




PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
GABINETE CIVIL

		SGI Protocolo
Processo		Prefeitura Municipal de Parnamirim
2018110227681	Tipo Documento DECRETO	Nº do Documento 5.983/2018
Origem PROCOLO GACIV		Data 19/12/2018
Interessado GP / DECRETO Nº 5.983		NORMAL
Assunto ENCAMINHAMENTO		
Assunto Complementar DISPÕE SOBRE A EXTIÇÃO DE CARGOS VAGOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		

DECRETO Nº 5.983, de 12 de dezembro de 2018.

Ementa: Dispõe sobre a extinção de cargos vagos na Administração Pública.

O Prefeito Municipal de Parnamirim, Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Art. 73, XII, da Lei Orgânica do Município, e

CONSIDERANDO o texto do art. 84, inc. VI, “b”, da Constituição da República Federativa do Brasil, que prevê a extinção de cargos ou funções vagas por meio de Decreto do Chefe do Poder Executivo;

CONSIDERANDO o princípio da simetria, que postula que haja uma relação simétrica entre as normas jurídicas da Constituição Federal e as regras estabelecidas nas Constituições Estaduais, e mesmo Leis Orgânicas Municipais, determinado que o sistema federativo, ainda que os Estados-Membros e os Municípios tenham capacidade de auto organizar-se, esta auto-organização se sujeita aos limites estabelecidos pela própria Constituição Federal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
GABINETE CIVIL

CONSIDERANDO jurisprudência afirmativa no sentido da possibilidade de aplicação do art. 84, inciso VI, “b”, CF, aos Entes Municipais, a exemplo da Consulta nº 835.573/2011, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais:

“CONSULTA - PREFEITURA MUNICIPAL - QUADRO DE SERVIDORES EFETIVOS - EXTINÇÃO DE CARGOS OU DECLARAÇÃO DE SUA DESNECESSIDADE - PREVISÃO EM LEI DE INICIATIVA DO PREFEITO - SUPRESSÃO DE CARGOS VAGOS – POSSIBILIDADE POR MEIO DE DECRETO - OBRIGATORIEDADE DE MOTIVAÇÃO - APROVEITAMENTO DE SERVIDOR EM NOVO CARGO - REQUISITOS - DECISÃO UNÂNIME. 1 - A declaração de desnecessidade e a extinção de cargos públicos da Administração Municipal exigem previsão em lei de iniciativa do Prefeito (em se tratando de cargos vagos, poderão ser suprimidos por decreto), e deverão ser obrigatoriamente motivadas; 2 - É lícito criar novo cargo e preenchê-lo mediante aproveitamento de servidor efetivo e estável em disponibilidade, desde que haja identidade de atribuições e requisitos de investidura com Tribunal de Contas do Estado do Tocantins o cargo de origem; 3 - Em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
GABINETE CIVIL

razão da resposta à segunda questão, não é permitido o aproveitamento entre cargos de habilitação e ou remuneração diversas.” (Consulta nº 835.573/2011, TCE-MG)

“Frise-se, por fim, que essa competência enunciada no art. 84, VI, b, é extensível também para os chefes do Poder Executivo dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Aplica-se aqui, à perfeição, o princípio da simetria. Como é sabido, o Supremo Tribunal Federal, em mais de uma oportunidade, tem ressaltado a incidência obrigatória do modelo adotado pelo processo legislativo da União aos Estados-membros, em face do princípio da simetria (em particular, ADI 102-RO, Rel. Min. Maurício Corrêa, Pleno, DJU 29.11.2009, p. 19). Sobre o tópico específico da criação e extinção de cargos, por igual, a Suprema Corte também já havia se pronunciado, antes da EC 32/2001, sobre a aplicação do modelo federal aos Estados (STF, ADI249-RJ, Rel. Min. Néri da Silveira, Pleno, DJU 17.12.1999 (...)). A mesma inteligência deve ser aplicada ao preceito do art. 84, VI, a, conquanto, como vimos, neste último, estejamos no âmbito de competência regulamentar e não mais de competência.” (Paulo Modesto in Revista de Direito Administrativo Econômico, Número 22 – maio/junho/julho – 2010 – Salvador Bahia (...))

OS REGULAMENTOS DE ORGANIZAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO E OS DECRETOS AUTÔNOMOS DE EXTINÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS VAGOS: UMA DISTINÇÃO NECESSÁRIA)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
GABINETE CIVIL

“À luz do princípio da simetria, são de iniciativa do Chefe do Poder Executivo estadual as leis que versem sobre organização administrativa do Estado, podendo a questão referente à organização e funcionamento da Administração Estadual, quando não importar aumento de despesa, ser regulamentada por meio de Decreto do Chefe do Poder Executivo (art. 61, §5º, II, e o art. 84, VI, da Constituição Federal).” (trecho do voto do Ministro Joaquim Barbosa, proferido no julgamento da ADI 2.857-ES).

“Prejulgado 1806

1. Consoante entendimento do STF, a extinção de cargos públicos e a declaração de sua desnecessidade decorrem de juízo de conveniência e oportunidade formulada pela Administração Pública, prescindindo de lei ordinária que as discipline. (...)” (TCE-SC, publicado no Diário Oficial do dia 21 de julho de 2006)

CONSIDERANDO, o ACORDO EXTRAJUDICIAL, formulado como o Ministério Público Estadual em 06 de setembro de 2018, devidamente homologado nos autos da Ação nº 0811157-29.2018.8.20.5124, pela Vara da Fazenda Pública da Comarca de Parnamirim – RN;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
GABINETE CIVIL

DECRETA:

Art. 1º - Ficam extintos nos termos do art. 84, inc. VI, “b”, da Constituição Federal, os seguintes cargos de provimento em comissão, previstos na Lei Complementar nº 0121/2017, com seus quantitativos devidamente vagos:

I – oito cargos de encarregado de saúde nível 2;

II – doze cargos de encarregado de serviço;

Art. 2º A Procuradoria do Município fica autorizada a elaborar projeto de lei, fazendo às reduções necessárias.

Art. 3º- Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, retroagindo seus efeitos administrativos, a 01 de setembro de 2018.


ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Prefeito